



**Câmara dos Deputados**  
**Deputada Erika Kokay**

---

## **COMISSÃO DE TRABALHO, DE ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO**

### **PROJETO DE LEI Nº 4.423, DE 2016**

Acresce o art. 15-A à Lei 8.666, de 1993, que regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências.

**Autores:** Deputado ANTÔNIO CABRAL e  
Deputada MARIANA CARVALHO

**Relatora:** Deputada ERIKA KOKAY

### **I – RELATÓRIO**

O Projeto de Lei 4.423, de 2016, objetiva estabelecer vedação à aquisição de copos e recipientes descartáveis, produzidos a partir de derivados de petróleo, destinados ao consumo de bebidas e alimentos no âmbito da Administração Pública.



## **Câmara dos Deputados**

### **Deputada Erika Kokay**

---

Para tanto, acresce art. 15-A ao texto da Lei de Licitações e Contratos Administrativos (Lei 8.666/93) dispondo sobre a vedação que, segundo a justificativa do projeto, busca contribuir para a redução dos danos ao meio ambiente.

Esgotado o prazo regimental de cinco sessões, aberto para apresentação de emendas ao projeto, nenhuma foi recebida.

Cabe-nos agora, na Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público - CTASP, analisar o mérito da proposição com base no que dispõe o art. 32, inciso XVIII, do Regimento Interno desta Casa.

É o relatório.

## **II - VOTO DA RELATORA**

A Lei de Licitações e Contratos Administrativos (Lei 8.666/93) já prevê, em seus arts. 6 e 12, VII, respectivamente, que o projeto básico deverá assegurar o adequado tratamento do impacto ambiental do empreendimento, e que nos projetos básicos e executivos de obras e serviços será considerado o impacto ambiental.

Ora, nada mais impactante para contribuir com a proteção do meio ambiente do que a Administração Pública, um dos maiores compradores do mercado nacional, deixar de comprar produtos elaborados a partir de derivados de petróleo, como copos e recipientes plásticos.

Como sustenta o autor, o tempo de decomposição de um copo descartável derivado de petróleo é de 250 a 400 anos, e constitui o resíduo sólido urbano menos reciclado em todo o mundo.

Além disso, pesquisas têm apontado que: a utilização de copos retornáveis e reutilizáveis gera uma degradação ambiental até 25 vezes



**Câmara dos Deputados**  
**Deputada Erika Kokay**

---

menos impactante para o meio ambiente do que aquela gerada pelos copos descartáveis; a utilização de copos descartáveis derivados de petróleo consome mais água que a reutilização de copos; os copos descartáveis possuem em sua composição o estireno que, em contato com bebidas ou alimentos sólidos quentes, pode ser liberado a ponto de gerar o risco de desenvolvimento de câncer; e que a matéria-prima utilizada em sua elaboração é o petróleo, ou seja, um recurso não renovável.

Desta forma, entendemos que o mérito da presente proposição reside não só na contribuição da Administração Pública para a defesa do meio ambiente, mas também na proteção da saúde de todos aqueles que vierem a utilizar produtos ecologicamente mais adequados.

Isto posto, só nos resta votar pela APROVAÇÃO, no mérito, do Projeto de Lei 4.423, de 2016.

Sala da Comissão, em                      de                      de 2016.

Deputada ERIKA KOKAY –PT/DF

Relatora